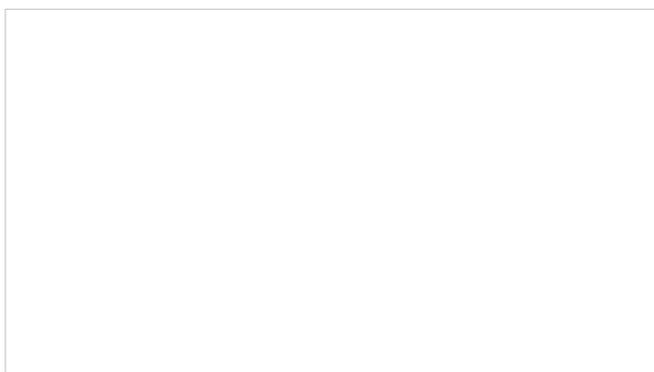


Governo de Minas lança programa de infraestrutura para estimular turismo e recuperar 35 rodovias

Seg 09 junho

Uma iniciativa que une desenvolvimento da infraestrutura viária com a valorização do turismo regional. Assim é definido o programa Infraturismo – Minas é o Caminho, lançado, nesta segunda-feira (9/6), pelo [Governo de Minas](#), na sede do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#), em Belo Horizonte.



MG-060, entre Pompéu e Papagaios (Seinfra / Divulgação)

Sob coordenação da [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#) e do [Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais \(DER-MG\)](#), em conjunto com a [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), o programa tem como foco principal melhorar o acesso a destinos turísticos estratégicos, promovendo não apenas a mobilidade de visitantes, mas também a qualidade de vida da população mineira.

Com investimento superior a R\$ 1,5 bilhão, o Infraturismo contempla 35 rodovias que somam mais de 1,3 mil quilômetros de intervenções, entre obras de pavimentação e recuperação funcional. A proposta é, antes de atrair turistas de fora, criar melhores condições para que os próprios mineiros redescubram o estado, impulsionando a economia local, a cultura regional e o sentimento de pertencimento.

Ao todo, 26 regiões turísticas serão beneficiadas, abrangendo diferentes territórios de Minas Gerais, como o Vale do Jequitinhonha e Mucuri, Serras Verdes do Sul de Minas, Trilhas do Rio Doce, Mar de Minas, Caminhos da Mantiqueira, entre outros.

"O Infraturismo integra a infraestrutura ao planejamento turístico, conectando pessoas, cidades e oportunidades de forma inteligente e sustentável. Estamos falando de um programa com potencial de transformar o jeito de fazer turismo em Minas Gerais", afirma o secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas, Pedro Bruno.



"Trata-se de um pilar fundamental, pois influencia diretamente na acessibilidade, no conforto e na segurança dos visitantes, estimulando o crescimento da atividade turística e melhorando a experiência dos viajantes", acrescenta o diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares.

Destaques

Com previsão de execução até 2026, o programa também atua como indutor de desenvolvimento econômico regional, contribuindo para geração de emprego, renda e para o fortalecimento da economia da criatividade em mais de 47 municípios e áreas de abrangência de 26 Instâncias de Governança Regionais (IGRs).

Entre os destaques do programa, há rodovias que conectam importantes atrativos naturais, culturais e religiosos, como o Santuário da Padroeira de Minas em Caeté, o Parque Estadual do Rio Doce, o Centro Histórico de Diamantina, o Parque Nacional da Serra do Cipó, além de cidades turísticas como Monte Verde (Camanducaia), Conceição do Mato Dentro, Gonçalves e Serro.

Marco para o turismo

Com cerca de 32 milhões de turistas em Minas somente em 2024, dos quais 78% se locomovem por via terrestre, o fortalecimento das rodovias é estratégico. O programa ainda reforça a diretriz de valorização do turismo interno: 61% dos turistas em Minas são os próprios mineiros.

Para o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira, o Infraturismo é uma

política pública ampla que promove a cidadania e reforça o papel do turismo como vetor de desenvolvimento humano, cultural e econômico.

□

"O Infraturismo representa um marco para o turismo em Minas Gerais. Não estamos apenas abrindo caminhos para o visitante, estamos fortalecendo as rotas do afeto, do pertencimento e da memória dos mineiros. É um projeto que conecta pessoas, valoriza o território e transforma a infraestrutura em ponte para a cidadania", conclui Leônidas de Oliveira.

□